

Sarney não vai divulgar lista e encerra polêmica com Ulysses

BRASÍLIA — O Palácio do Planalto não vai divulgar a lista dos cargos ocupados pelo PMDB no Governo como queriam lideranças peemedebistas irritadas com a declaração do Ministro Roberto Cardoso Alves de que o partido ocupa mais postos na administração federal do que o próprio Sarney. O Presidente decidiu encerrar o episódio criado por Cardoso Alves.

A assessoria de Imprensa do Planalto procurou minimizar ontem o confronto entre Sarney e o PMDB, lembrando que o próprio Ministro já

havia desmentido a frase que irritou as lideranças partidárias e que fora por ele atribuída ao Presidente. Assessores do Gabinete Civil reafirmaram, entretanto, a disposição de Sarney de responder a todos os ataques que vier a sofrer ao longo da campanha sucessória.

Apesar da orientação do Presidente para que a polêmica fosse encerrada, esses assessores confirmam a existência da relação dos cargos ocupados pelo PMDB, acrescentando que ela vem sendo atualizada desde o primeiro dia do atual Governo. A

lista começa com as nomeações feitas pelo Presidente Tancredo Neves dentro dos critérios impostos pela Aliança Democrática (PMDB-PFL) e chega às mais recentes. Os mesmos assessores admitem que a relação poderá ser usada caso o PMDB insista nos ataques ao Governo Sarney.

Além desses contratempos decorrentes de sua linha de ação e das dificuldades que vem encontrando na área de alguns Governadores, o partido começa agora a enfrentar outro problema: a Executiva Nacional e as bancadas na Câmara — até mesmo parlamentares do grupo ulyssis-

ta — estão se considerando marginalizados da organização da campanha, que está sendo coordenada pelo ex-Ministro Renato Archer. Ontem, diante das queixas do Deputado Francisco Pinto (BA) de que nem mesmo a Executiva está sendo consultada sobre o material de propaganda da campanha, o ulyssista Genebaldo Corrêa (BA) devolveu:

— Se você acha que apenas o grupo que cerca o doutor Ulysses sabe do material de propaganda está enganado. Eu também não sei de nada.